



SOLIDARIEDADES ANTAGÓNICAS?

Acácio Catarino

/ NOS - Núcleo de Observação Social da Caritas Portuguesa

/SOLIDARIEDADES ANTAGÓNICAS, SEM CURA?

Será invencível o antagonismo entre a solidariedade básica, ou familiar, a intermédia, ou institucional, a estatal, ou pública, e a «europeia»? (cf. os dois últimos artigos) - Todas elas convergem para o bem de cada pessoa e para o bem comum, mas acontece frequentemente que: a solidariedade básica se confronta com os problemas humanos e socioculturais, de maneira direta e permanente, sentindo-se abandonada pelas outras; a intermédia se confronta com a pressão da básica, a par das regulamentações e subfinanciamento da pública; esta vive confrontada com as pressões quotidianas sem resposta, refugian-do-se nas omissões, no desconhecimento da realidade, nos seus instrumentos de poder e na pressão sobre a União Europeia; que, por sua vez, está a ser tratada como a grande responsável por todos os males. **O pensamento dominante, intelectualizado ao longo de séculos, fechou-se há muito numa redoma de narcisismo sobranceiro que reforça os antagonismos:** uma das suas correntes, supostamente de «esquerda», considera a estatização como a via de solução de todos os problemas sociopolíticos; a outra, supostamente de direita, defende o predomínio da iniciativa privada; e ambas entendem que a solidariedade básica se justificou no passado, mas tende agora para a extinção. Algumas expressões de apreço por ela, em situações de catástrofe, não promovem o seu reconhecimento e desenvolvimento mas servem de pretexto para a defesa de condições que a tornem dispensável.

O menosprezo da solidariedade básica e de quem vive os problemas por ela acompanhados leva o pensamento dominante a considerar como soluções adequadas não aquilo que os resolve de facto, mas sim o que lhe agrada. Pelo contrário, a cooperação das quatro solidariedades traria a certeza de que todas as potencialidades se congregariam a favor das pessoas necessitadas, bem como a favor de soluções de fundo e gerais para os problemas humanos; isto é, a favor do bem comum, sem exclusões.

